

mereçamos ser recebidos por Vós nos eternos tabernáculos. Vós, Deus, que viveis e reinais com Deus Pai na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **R.** Amém.

V. O Senhor esteja convosco.
R. E com o teu espírito.

V. Ide, estais enviados.
R. Graças a Deus.

S. Abençoe-vos o Deus onipotente, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.
M. Amém.

unitate Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sæcula sæculórum. **R.** Amen.

V. Dóminus vobíscum.
R. Et cum spíritu tuo.

V. Ite, missa est.
R. Deo gratias.

S. Benedícat vos omnípotens Deus, Pater, et Fílius, ✠ et Spíritus Sanctus.
M. Amen.

Último Evangelho

V. O Senhor esteja convosco.
R. E com o teu espírito.

V. Início do Santo Evangelho segundo João.
R. Glória a Vós, Senhor.

V. Dóminus vobíscum.
R. Et cum spíritu tuo.
V. Initium sancti Evangélíi secúndum Ioánnem.
R. Glória tibi, Dómine.

Jo I,1-14

No princípio era o Verbo e o Verbo era junto de Deus e o Verbo era Deus. Ele era no princípio junto de Deus. Tudo por Ele foi feito: e sem Ele, nada do que se fez, foi feito; n’Ele estava a vida e a vida era a luz dos homens; a luz brilha nas trevas e as trevas não a compreenderam.
Foi um homem enviado por Deus, cujo nome era João. Este veio em testemunho, para dar testemunho da luz, para que todos cressem por ele. Não era ele a luz, mas para dar testemunho da luz.
Esta era a luz verdadeira, que ilumina todo o homem que vem a este mundo. Estava no mundo e o mundo foi feito por Ele e o mundo não O conheceu. Veio para os seus e os que eram seus não O receberam. Todos os que, entretanto, receberam-n’O, deu-os o poder de se fazerem filhos de Deus, àqueles que crerem em seu nome: que não do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus nasceram. *(aqui se genuflete)* E O VERBO FEZ-SE CARNE e habitou entre nós; e vimos a sua glória, a glória como de Unigênito do Pai, pleno de graça e verdade.
R. Graças a Deus.

In princípio erat Verbum, et Verbum erat apud Deum, et Deus erat Verbum. Hoc erat in princípio apud Deum. Omnia per ipsum facta sunt: et sine ipso factum est nihil, quod factum est: in ipso vita erat, et vita erat lux hóminum: et lux in ténebris lucet, et ténebræ eam non comprehendérunt.
Fuit homo missus a Deo, cui nomen erat Ioánnes. Hic venit in testimónium, ut testimónium perhibéret de lúmine, ut omnes créderent per illum. Non erat ille lux, sed ut testimónium perhibéret de lúmine.
Erat lux vera, quæ illúminat omnem hóminem veniéntem in hunc mundum. In mundo erat, et mundus per ipsum factus est, et mundus eum non cognóvit. In propria venit, et sui eum non recepérunt. Quotquot autem recepérunt eum, dedit eis potestátem filios Dei fieri, his, qui crédunt in nómine eius: qui non ex sanguínibus, neque ex voluntáte carnis, neque ex voluntáte viri, sed ex Deo nati sunt. *(aqui se genuflete)* Et VERBUM CARO FACTUM EST, et habitávit in nobis: et vidimus glóriam eius, glóriam quasi Unigéniti a Patre, plenum grátiae et veritátis.
R. Deo gratias.



Festa da Sagrada Família
2ª classe – branco

Orações ao pé do altar (Sl XLII,1-5)

S. Em nome do Pai, ✠ e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.
S. Entrarei no altar de Deus.
M. Do Deus que alegra a minha juventude.
S. Julgai-me, Deus, e separai a minha causa de uma gente não santa; do homem iníquo e enganador livrai-me.
M. Pois Vós, Deus, sois minha fortaleza; por que me repelistes? E por que ando triste, quando me aflige o inimigo?
S. Enviai a vossa luz e a vossa verdade: elas me conduzirão e me levarão ao vosso monte santo e ao vosso tabernáculo.
M. E entrarei no altar de Deus, do Deus que alegra minha juventude.
S. Louvar-Vos-ei com a cítara, Deus, Deus meu; por que estás triste, alma minha, e por que me conturbas?
M. Espera em Deus, porque ainda O louvarei: é a salvação da minha face e meu Deus.
S. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
M. Assim como era no princípio agora e sempre e por todos os séculos dos séculos. Amém.
S. Entrarei no altar de Deus.
M. Do Deus que alegra a minha juventude.

S. Nosso auxílio está ✠ no nome do Senhor.
M. Que fez o céu e a terra.
S. Confesso ao Deus onipotente à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a vós, irmãos, que muito pequei por pensamentos, palavras e obras: por minha culpa, minha culpa, minha máxima

S. In nómine Patris, ✠ et Fílii, et Spíritus Sancti. Amen.
S. Introibo ad altáre Dei.
M. Ad Deum, qui lætíficat iuventútem meam.
S. Iúdica me, Deus, et discerne causam meam de gente non sancta: ab hómine iníquo et dolóso érue me.
M. Quia tu es, Deus, fortitudo mea: quare me reppulisti, et quare tristis incédo, dum affligit me inimicus?
S. Emitte lucem tuam et veritátem tuam: ipsa me deduxérunt, et adduxérunt in montem sanctum tuum et in tabernácula tua.
M. Et introibo ad altáre Dei: ad Deum, qui lætíficat iuventútem meam.
S. Confitébor tibi in cithara, Deus, Deus meus: quare tristis es, ánima mea, et quare contúrbas me?
M. Spera in Deo, quóniam adhuc confitébor illi: salutáre vultus mei, et Deus meus.
S. Glória Patri, et Fílio, et Spíritui Sancto.
M. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper: et in sæcula sæculórum. Amen.
S. Introibo ad altáre Dei.
M. Ad Deum, qui lætíficat iuventútem meam.

S. Adiutórium nostrum ✠ in nómine Dómini.
M. Qui fecit cælum et terram.
S. Confíteor Deo omnipoténti beátæ Mariæ semper Virgini, beáto Michaéli Archángelo, beáto Ioánni Baptistæ, sanctis Apóstolis Petro et Paulo, ómnibus Sanctis, et vobis, fratres: quia peccávi nimis cogitatíone, verbo et opere: mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor beátam Mariam

culpa. Por isso, peço à Bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a vós, irmãos, para orardes por mim ao Senhor, nosso Deus.

M. Misericórdia de ti tenha o Deus onipotente, perdoe os teus pecados e conduza-te à vida eterna. **S.** Amém.

M. Confesso ao Deus onipotente, à bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a ti, padre, que muito pequei por pensamentos, palavras e obras: *(bate-se três vezes no peito)* por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Por isso, peço à Bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a ti, padre, para orardes por mim ao Senhor, nosso Deus.

S. Misericórdia de vós tenha o Deus onipotente, perdoe os vossos pecados e conduza-vos à vida eterna. **M.** Amém.

S. Indulgência, ✠ absolvição e remissão dos nossos pecados, conceda-nos o Senhor onipotente e misericordioso. **M.** Amém.

S. Deus, voltando-Vos, dar-nos-eis a vida. **M.** E vosso povo se alegrará em Vós.

S. Mostraí-nos, Senhor, a vossa misericórdia. **M.** E dai-nos vossa salvação.

S. Senhor, ouvi minha oração. **M.** E meu clamor chegue a Vós.

S. O Senhor esteja convosco. **M.** E com o teu espírito.

Intróito (Pr XXIII,24-25)
Exulta de alegria o pai do Justo; alegrem-se o vosso Pai e a vossa Mãe, e exulte a que Vos gerou. **Sl.** Como são amáveis os vossos tabernáculos, Senhor dos exércitos! suspira e desfalece a minha alma pelos átrios do Senhor. **V.** Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio agora e sempre e por todos os séculos dos séculos. Amém.

Kyrie
S. Senhor, piedade. **M.** Senhor, piedade. **S.** Senhor, piedade.
M. Cristo, piedade. **S.** Cristo, piedade. **M.** Cristo, piedade.
S. Senhor, piedade. **M.** Senhor, piedade. **S.** Senhor, piedade.

semper Virginem, beátum Michaélem Archángelum, beátum Ioánnem Baptístam, sanctos Apóstolos Petrum et Paulum, omnes Sanctos, et vos, fratres, oráre pro me ad Dóminum, Deum nostrum.

M. Misereátur tui omnípotens Deus, et, dimíssis peccátis tuis, perdúcat te ad vitam ætérnam. **S.** Amen.

M. Confíteor Deo omnipoténti, beátæ *Maríæ* semper Virgini, beáto Michaéli Archángelo, beáto Ioánni Baptístæ, sanctis Apóstolis Petro et Paulo, ómnibus Sanctis, et tibi, pater: quia peccávi nimis cogitátione, verbo et opere: *(bate-se três vezes no peito)* mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor beátam *Mariam* semper Virginem, beátum Michaélem Archángelum, beátum Ioánnem Baptístam, sanctos Apóstolos Petrum et Paulum, omnes Sanctos, et te, pater, oráre pro me ad Dóminum, Deum nostrum.

S. Misereátur vestri omnípotens Deus, et, dimíssis peccátis vestris, perdúcat vos ad vitam ætérnam. **M.** Amen.

S. Indulgéntiam, ✠ absolutionem et remissionem peccatórum nostrórum tríbuat nobis omnípotens et miséricors Dóminus. **M.** Amen.

S. Deus, tu convérsus vivificábis nos. **M.** Et plebs tua lætábitur in te.

S. Osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam. **M.** Et salutáre tuum da nobis.

S. Dómine, exáudi oratióem meam. **M.** Et clamor meus ad te véniat.

S. Dóminus vobíscum. **M.** Et cum spírítu tuo.

Exsúltat gáudio pater Justí, gáudeat Pater tuus et Mater tua, et exsúltet quæ genuit te. **Ps. LXXXIII,2-3.** Quam dilécta tabernácula tua, Dómine virtútum! concupiscit et déficit ánima mea in átria Dómini. **V.** Glória Patri, et Filio, et Spíritui Sancto. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, et in sæcula sæculórum. Amen.

Kyrie
S. Kýrie, eléison. **M.** Kýrie, eléison. **S.** Kýrie, eléison.
M. Christe, eléison. **S.** Christe, eléison. **M.** Christe, eléison.
S. Kýrie, eléison. **M.** Kýrie, eléison. **S.** Kýrie, eléison.

Agora, depõe a partícula da Hóstia no cálice, símbolo a
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo: tende misericórdia de nós.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo: tende misericórdia de nós.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo: dai-nos a paz.

Comunhão
Novamente, por três vezes, o celebrante irrompe o sagrado silêncio para confessar sua miséria, repetindo as palavras do centurião (Mt VIII,8).
Senhor, não sou digno...

O sacerdote comunga o puríssimo Corpo e preciosíssimo Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo. Então, todos fazem a confissão, como no início da Missa.

M. Confesso ao Deus onipotente, à Bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a ti, padre, que muito pequei por pensamentos, palavras e obras: *(bate-se três vezes no peito)* por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Por isso, peço à Bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a ti, padre, para orardes por mim ao Senhor, nosso Deus.

S. Misericórdia de vós tenha o Deus onipotente, perdoe os vossos pecados e conduza-vos à vida eterna. **M.** Amém.

S. Indulgência, ✠ absolvição e remissão dos vossos pecados, conceda-vos o Senhor onipotente e misericordioso. **M.** Amém.

Por três vezes:
S. Eis o Cordeiro de Deus, eis O que tira os pecados do mundo.
M. Senhor, não sou digno que entreis sob minha morada; mas dissei uma só palavra e sarada será minha alma.

Antífona da Comunhão (Lc II,51)
Desceu Jesus com eles e veio para Nazaré e lhes era submisso.

V. O Senhor esteja convosco.
R. E com o teu espírito.

Pós-Comunhão
Fazei, Senhor Jesus, que aqueles que alimentais com os sacramentos celestes, imitem constantemente os exemplos da vossa sagrada Família, para que na hora da nossa morte, acorendo ao nosso encontro a gloriosa Virgem vossa Mãe e o bem-aventurado José,

Ressureição do Senhor. Depois prossegue:
Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi: **miserére nobis.**
Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi: **miserére nobis.**
Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi: **dona nobis pacem.**

Dómine, non sum dignus...

M. Confíteor Deo omnipoténti, beátæ *Maríæ* semper Virgini, beáto Michaéli Archángelo, beáto Ioánni Baptístæ, sanctis Apóstolis Petro et Paulo, ómnibus Sanctis, et tibi, pater: quia peccávi nimis cogitátione, verbo et opere: *(bate-se três vezes no peito)* mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor beátam *Mariam* semper Virginem, beátum Michaélem Archángelum, beátum Ioánnem Baptístam, sanctos Apóstolos Petrum et Paulum, omnes Sanctos, et te, pater, oráre pro me ad Dóminum, Deum nostrum.

S. Misereátur vestri omnípotens Deus, et, dimíssis peccátis vestris, perdúcat vos ad vitam ætérnam. **M.** Amen.

S. Indulgéntiam, ✠ absolutionem et remissionem peccatórum vestrórum tríbuat vobis omnípotens et miséricors Dóminus. **M.** Amen.

S. Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccáta mundi.
M. Dómine, non sum dignus, ut întres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanábitur ánima mea.

Descéndit Jesus cum eis, et venit Názareth, et erat súbditus illis.

V. Dóminus vobíscum.
R. Et cum spírítu tuo.

Santo, Santo, Santo, [é o] Senhor, Deus dos Exércitos [celestes]. Plenos estão o céu e a terra de vossa glória. Hosana nas alturas. Bendito ✠ o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.

Canon da Missa

Agora se inicia o momento soleníssimo da Missa; o Cânon é uma grande oração sacerdotal, praticamente inalterada desde a época de São Gregório Magno que recebeu a herança de São Pedro. A partir de agora, haverá completo silêncio, que nos remete ao mistério deste momento.

O Canon assim se estrutura:

Memento da Igreja: em que o sacerdote inclinado em sinal de humildade pede a bênção de Deus para as ofertas, pelos méritos do Cristo, e as oferece primeiro pela Igreja. Memento dos vivos: especialmente os que estão presentes ao santo sacrifício. Memento dos Santos: nos mostra a comunhão entre o céu e a terra. Deprecação pela propiciação: unido à Igreja celeste, o sacerdote estende as mãos sobre as ofertas, antigo gesto que simboliza transmissão dos pecados do povo à hóstia. Deprecação pela aceitação: mostra-se a relação íntima da Presença Real com o Sacrifício da Missa; única maneira do sacrifício do Altar ser aceito por Deus: ter ele a mesma Vítima do sacrifício do Calvário.

Consagração: momento mais solene e importante da Missa, em que se fará presente o Corpo e o Sangue, a Alma e a Divindade de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Vai se renovar o Sacrifício da última Ceia, Sacrifício que o Senhor instituiu para perpetuar de modo incruento o Sacrifício cruento do Calvário.

Anamnese dos mistérios do Cristo: aqui se faz memória dos Mistérios da vida do Cristo. Anamnese da história da salvação: O sacerdote lembra os antigos sacrifícios e pede que, como aqueles, este seja aceito por Deus. Deprecação pelos frutos: roga profundamente inclinado pela aceitação e frutos do sacrifício: é o verdadeiro ofertório. Memento dos mortos: aqui lembramos falecidos, principalmente os nossos familiares, amigos e beneficetores; peçamos, unidos ao sacerdote, pelo refrigério de suas almas e rememoremos suas virtudes. Memento dos assistentes: o celebrante interrompe o silêncio do Canon para humildemente confessar-se, juntos com os presentes, pecador e pedir que a assembleia seja contada entre os eleitos. Doxologia final: momento em que o celebrante como que apresenta definitivamente a Deus o Sacrifício.

Os fieis, confiantes que Vítima tão imaculada jamais seria rejeitada pela santíssima Trindade dizem o amém mais importante do santo sacrifício.

℣. Por todos os séculos dos séculos.
℟. Amém.

Oração dominical

S. Oremos: Advertidos pelos preceitos salutare e formados pela instrução divina, ousamos dizer: Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome. Venha a nós o vosso reino; seja feita a vossa vontade, assim na terra, como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; e perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixeis cair em tentação.
M. Mas livrai-nos do mal.
S. Amém.

Depois, o sacerdote fraciona a Hóstia consagrada, que simboliza que a morte do Filho de Deus, por isso a faz em voz submissa e conclui:

℣. Por todos os séculos dos séculos.
℟. Amém.

℣. A paz do Senhor seja sempre convosco.
℟. E com o teu espírito.

Sanctus, Sanctus, Sanctus Dóminus, Deus Sábaoth. Pleni sunt caeli et terra glória tua. Hosánna in excélsis. Benedictus, ✠ qui venit in nómine Dómini. Hosánna in excélsis.

℣. Per ómnia sácula sæculórum.
℟. Amen.

S. Orémus. Præcéptis salutáribus móniti, et divína institutióne formáti, audémus dicere: Pater noster, qui es in cælis: sanctificétur nomen tuum: Advéniat regnum tuum: fiat volúntas tua, sicut in cælo, et in terra. Panem nostrum cotidiánum da nobis hodie: et dimítte nobis débíta nostra, sicut et nos dimíttimus debitoribus nostris. Et ne nos indúcas in tentatiónem.
M. Sed libera nos a malo.
S. Amen.

℣. Per ómnia sácula sæculórum.
℟. Amen.

℣. Pax Dómini sit semper vobíscum.
℟. Et cum spírítu tuo.

Glória

Glória a Deus nas Alturas.

E paz na terra aos homens de boa vontade. Nós Vos louvamos. Nós Vos bendizemos. *Nós Vos adoramos.* Nós Vos glorificamos. *Nós vos damos graças* por vossa imensa glória. Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai, todo-poderoso.

Senhor *Jesu* Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais os pecados do mundo, tende misericórdia de nós. Vós que tirais os pecados do mundo, *acolhei a nossa súplica.* Vós que sentais à direita do Pai, tende misericórdia de nós. Porque só Vós sois o Santo. Só Vós o Senhor. Só Vós o Altíssimo, *Jesu* Cristo.

Com o Espírito Santo, ✠ na glória de Deus Pai. Amém.

℣. O Senhor esteja convosco.
℟. E com o teu espírito.

Glória in excélsis Deo.
Et in terra pax hominibus bonæ voluntátis. Laudámus te. Benedicimus te. Adorámus te. Glorificámus te. Grátias ágimus tibi propter magnam glóriam tuam. Dómine Deus, Rex cæléstis, Deus Pater omnípotens. Dómine Fili unigénite, Iesu Christe.**Dómine Deus, Agnus Dei, Fílius Patris. Qui tollis peccáta mundi, miserére nobis. Qui tollis peccáta mundi, súscepe deprecationem nostram. Qui sedes ad dexteram Patris, miserére nobis. Quóniam tu solus Sanctus. Tu solus Dóminus. Tu solus Altíssimus, Iesu Christe.**
Cum Sancto Spírítu ✠ in glória Dei Patris. Amen.

℣. Dóminus vobíscum.
℟. Et cum spírítu tuo.

Oração

Senhor Jesus Cristo, que submisso a Maria e a José, consagrastes com inefáveis virtudes a vida doméstica, fazei com que nós, com a ajuda de ambos, sejamos instruídos pelos exemplos da vossa Santa Família e consigamos alcançar a sua eterna companhia. Vós, Deus, que viveis e reinais com Deus Pai na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **℟.** Amém.

Epístola (CI III,12-17)

Leitura da Epístola de São Paulo Apóstolo aos Colossenses.

Irmãos: Como eleitos de Deus, santos e diletos, revesti-vos de entranhada misericórdia, de benignidade, humildade, modéstia e paciência. Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, se um tiver motivo de queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim fazei também vós. Acima de tudo isso, tende caridade, que é o vínculo da perfeição. Triunfe em vossos corações a paz do Cristo, para a qual também fostes chamados como sendo um só corpo; e sede agradecidos. A palavra do Cristo habite em vós com abundância; com toda a sabedoria, instrui-vos e exortai-vos uns aos outros. Cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, louvando a Deus, com a gratidão em vossos corações. Tudo quanto fizerdes por palavra ou por obra, seja tudo em nome do Senhor Jesus Cristo, rendendo graças a Deus Pai, por Jesus Cristo, Senhor nosso.

Gradual (SI XXVI,4)

Uma só coisa peço ao Senhor, e esta requeiro: habitar na casa do Senhor todos os dias da minha vida. **Sl. Felizes os que habitam na vossa casa, Senhor; pelos séculos dos séculos louvar-Vos-ão.**

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Colossénses.

Fratres: Indúite vos sicut elécti Dei, sancti et dilécti, viscera misericórdiæ, benignitátem, humilitátem, modéstiam, patiéntiam: supportántes ínvicem, et donántes vobismetipsis, si quis advérsus áliquem habet querélam: sicut et Dóminus donávit vobis, ita et vos. Super ómnia autem hæc caritátem habéte, quod est vinculum perfectiónis: et pax Christi exsúltet in córdibus vestris, in qua et vocáti estis in uno córpore: et grati estóte. Verbum Christi hábitet in vobis abundánter, in omni sapiéntia, docéntes et commonétes vosmetípsos psalmis, hymnis et cánticis spirituálibus, in grátia cantántes in córdibus vestris Deo. Omne, quodcúmque fáctis in verbo aut in ópere, ómnia in nómine Dómini Jesu Christi, grátias ágéntes Deo et Patri per ipsum.

℟. Deo grátias.

Unam pétii a Dómino, hanc requíram: ut inhábitem in domo Dómini ómnibus diébus vitæ meæ. **℣. Ps. LXXXIII,5.** Beáti, qui hábitant in domo tua, Dómine: in sácula sæculórum laudábunt te.

Aleluia (Is XLV,15)	
Aleluia, aleluia. Verdadeiramente Vós sois um Rei escondido, o Deus de Israel, o Salvador. Aleluia.	Allelúja, allelúja, ℣ . Vere tu es Rex absconditus, Deus Israël Salvátor. Allelúja.
Evangelho (Lc II,42-52)	
℣ . O Senhor esteja convosco. ℟ . E com o teu espírito.	℣ . Dóminus vobíscum. ℟ . Et cum spíritu tuo .
℣ . Sequencia do Santo Evangelho segundo Lucas. ℟ . Glória a Vós, Senhor.	℣ . Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam. ℟ . Glória tibi, Dómine.
Quando Jesus completou doze anos, subiram eles [Jesus e seus pais] a Jerusalém, segundo o costume daquela festa. E acabados aqueles dias, ao regressarem, ficou o menino Jesus em Jerusalém, sem que os seus pais dessem por isso. Cuidando que Ele vinha em companhia de outros, caminharam um dia inteiro, e O procuravam entre os parentes e conhecidos. Mas não O achando, voltaram a Jerusalém para O procurar. Aconteceu que, depois de passados três dias, O acharam no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. E todos os que O ouviam, pasmavam de sua sabedoria e de suas respostas. Vendo-O, ficaram admirados. E disse-Lhe sua Mãe: «Filho, por que nos fizeste isto? Eis que teu pai e eu Te procurávamos aflitos». E Ele lhes disse: «Por que me buscáveis? Não sabíeis que me devo ocupar no que é da vontade de meu Pai?». Eles não entenderam, no entanto, a palavra que lhes dissera. Então desceu com eles e veio a Nazaré; e era-lhes submisso. Sua Mãe conservava todas essas palavras em seu coração. Entretanto Jesus crescia em sabedoria, em idade e graça diante de Deus e dos homens.	Cum factus esset Jesus annórum duódecim, ascendéntibus illis Jerosólymam secúndum consuetúdinem diéi festi, consummatisque diébus, cum redírent, remánsit puer Jesus in Jerúsalem, et non cognovérunt paréntes ejus. Existimántes autem illum esse in comitátu, venérunt iter diéi, et requirébant eum inter cognátos et notos. Et non inveníentes, regréssi sunt in Jerúsalem, requiréntes eum. Et factum est, post trídium invenérunt illum in templo sedéntem in médio doctórum, audiéntem illos et interrogántem eos. Stupébant autem omnes, qui eum audiébant, super prudéntia et respónsis ejus. Et vidéntes admiráti sunt. Et dixit Mater ejus ad illum: Fili, quid fecísti nobis sic? Ecce, pater tuus et ego doléntes quærebámus te. Et ait ad illos: Quid est, quod me quærebátis? Nesciebátis, quia in his, quæ Patris mei sunt, opórtet me esse? Et ipsi non intellexérunt verbum, quod locútus est ad eos. Et descéndit cum eis, et venit Náza-reth: et erat súbditus illis. Et Mater ejus conservábat ómnia verba hæc in corde suo. Et Jesus proficiébat sapiéntia et ætáte et grátia apud Deum et hómines. ℟ . Laus tibi, Christe .
Credo	
<i>Creio em um só Deus.</i> Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, <i>Jesus</i> Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos. Deus [vindo] de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro [nascido] de Deus verdadeiro. Gerado, não criado, consubstancial ao Pai: por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: <i>(Aqui genuflete)</i> E SE ENCARNOU, PELO ESPÍRITO SANTO, NO SEIO DA VIRGEM <i>MARIA</i> E SE FEZ HOMEM. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos, padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir em sua glória, para julgar os vivos e os mortos, e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida: e procede do Pai e do Filho. E com o Pai e o Filho <i>é simultaneamente adorado</i> e glorificado: Ele que falou pelos profetas.	<i>Credo in unum Deum.</i> Patrem omnipoténtem, factórem cæli et terræ, visibílium ómnium et invisibílium. Et in unum Dóminum <i>Iesum</i> Christum, Fílium Dei unigénitum. Et ex Patre natum ante ómnia sæcula. Deum de Deo, lumen de lúmine, Deum verum de Deo vero. Génitum, non factum, consubstantiálem Patri: per quem ómnia facta sunt. Qui propter nos hómines et propter nostram salútem descéndit de cælis. <i>(Aqui genuflete)</i> ET INCARNÁTUS EST DE SPÍRITU SANCTO EX <i>MARÍA</i> VIRGINE: ET HOMO FACTUS EST. Crucifixus étiam pro nobis: sub Póntio Piláto passus, et sepúltus est. Et resurréxit tértia die, secúndum Scriptúras. Et ascéndit in cælum: sedet ad dexteram Patris. Et íterum ventúrus est cum glória iudicáre vivos et mórtuos: cuius regni non erit finis. Et in Spíritum Sanctum, Dóminum et vivificántem: qui ex Patre Filióque procédit. Qui cum Patre et Filio <i>simul adorátur</i> et conglorificátur: qui locútus est per Prophétas.

Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.	
Ofertório	
℣ . O Senhor esteja convosco. ℟ . E com o teu espírito.	℣ . Dóminus vobíscum. ℟ . Et cum spíritu tuo .
℣ . Orémus.	℣ . Oremus.
Antífona do Ofertório (Lc II,22)	
Os pais de Jesus O levaram a Jerusalém para O apresentar ao Senhor.	Tulérunt Jesum paréntes ejus in Jerúsalem, ut sístèrent eum Dómino.
<i>Agora se inicia o Sacrifício propriamente dito, em que se prepara a matéria para o Sacrifício: pão e vinho. As orações (a oblação do pão, a infusão do vinho e a bênção da água, a oblação do vinho, a oração sobre as oblatas, a Epiclese, o Lavabo e o oferecimento das oblatas) são ditas em voz submissa, pois já se aproximam os sagrados Mistérios. Depois de terminado, segue:</i> S . Oraí, irmãos, para que o meu e o vosso sacrificio seja aceito perante Deus Pai onipotente. M . Receba o Senhor o sacrificio de tuas mãos para louvor e glória de seu nome, também para a nossa utilidade e de toda a sua santa Igreja.	
Secreta	
Oferecemos-Vos, Senhor, a vítima de propiciação, pedindo-Vos suplicantes que, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e do bem-aventurado José, estabeleçais firmemente as nossas famílias na vossa paz e graça. Pelo mesmo nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, Deus, que conVosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.	Placatiónis hostiam offérimus tibi, Dómine, suppliciter deprecántes: ut, per intercessiónem Deíparæ Vírginis cum beáto Joseph, famílias nostras in pace et grátia tua firmiter constitúas. Per eúmdem Dóminum nostrum Iesum Christum Fílium tumm, qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus.
Prefácio	
℣ . Por todos os séculos dos séculos. ℟ . Amém.	℣ . Per ómnia sæcula sæculórum. ℟ . Amen .
℣ . O Senhor esteja convosco. ℟ . E com o teu espírito.	℣ . Dóminus vobíscum. ℟ . Et cum spíritu tuo .
℣ . Orações para o alto. ℟ . Temos no Senhor.	℣ . Sursum corda. ℟ . Habémus ad Dóminum .
℣ . Graças rendamos ao Senhor, nosso Deus. ℟ . É digno e justo.	℣ . Grátias agámus Dómino, Deo nostro. ℟ . Dignum et iustum est .
É verdadeiramente digno e justo, racional e salutar, que nós sempre e em toda a parte Vos rendamos graças, Senhor Santo, Pai onipotente, Deus eterno. Porque o vosso Unigênito, aparecendo na nossa substância mortal, com a nova luz da sua imortalidade, restaurou-nos. Por isso, com os Anjos e os Arcanjos, com os Tronos e as Dominações e com toda a milícia do exército celeste, cantamos o hino de vossa glória, dizendo sem fim:	Vere dignum et justum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubique grátias agere: Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: Quia, cum Unigenitus tuus in substántia nostræ mortalitátis appáruit, nova nos immortalitátis suæ luce reparávit. Et ideo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominatió nibus cumque omni milítia cœléstis exércitus hymnum glóriæ tuæ cánimus, sine fine dicéntes: